A COLHEITA DAS PALAVRAS: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NA EJA DO CAMPO EM CONTEXTO RURAL

RESUMO:

O presente trabalho apresenta uma proposta de intervenção pedagógica voltada à alfabetização de jovens e adultos da zona rural, por meio da utilização do jogo didático *"Colheita das Palavras"*. A pesquisa, de abordagem qualitativa e fundamentada na pesquisa-ação, baseia-se nos princípios da educação popular, com ênfase em uma prática contextualizada e dialógica. O objetivo é promover o letramento a partir de palavras geradoras vinculadas ao cotidiano dos educandos. A intervenção estrutura-se em etapas progressivas, envolvendo o reconhecimento de imagens e palavras, a formação de sílabas e a construção de frases simples. Os resultados evidenciam avanços no reconhecimento de letras e sílabas, além do bem como o fortalecimento da autoestima e da interação entre os participantes. Conclui-se que o uso de metodologias lúdicas e contextualizadas favorecem a aprendizagem significativa e contribuem para o processo de alfabetização de jovens e adultos do campo.

Palavras-chave: EJA Campo; Alfabetização Contextualizada; Jogo Didático; Metodologias Ativas.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil representa uma modalidade de ensino que carrega o peso de uma dívida histórica com milhões de brasileiros que, por diferentes razões, não tiveram acesso à escolarização na idade considerada adequada. Ao direcionarmos o olhar para as populações do campo, essa realidade se torna ainda mais complexa, pois soma-se à exclusão escolar o histórico de invisibilidade e desvalorização das culturas e modos de vida rurais. Arroyo (2017) nos lembra que os sujeitos da EJA do campo são, em sua maioria, trabalhadores e trabalhadoras que carregam saberes construídos na lida diária com a terra, mas que muitas vezes percebem a escola como algo distante de suas realidades. Nesse contexto, o distanciamento entre o conhecimento escolar e a vida cotidiana reside um dos maiores desafios para a alfabetização desses estudantes.

Ao longo da formação acadêmica no curso de Pedagogia, especialmente nas disciplinas que abordaram a Educação de Jovens e Adultos e as Metodologias Ativas, foi possível refletir a pensar sobre o papel do pedagogo como agente de transformação social. A problemática central deste estudo consiste em : como ensinar a ler e escrever para pessoas cuja vida não está nos livros didáticos tradicionais, mas sim na roça, no trato

com os animais, na feira, no ritmo das chuvas e das colheitas? A partir dessa problemática e dessa inquietação acadêmica que surgiu a motivação para desenvolver este trabalho, busca articular entre o universo escolar e o universo vivido pelos educandos da EJA do campo.

A presente pesquisa justifica-se, portanto, pela necessidade premente de se repensarem as práticas pedagógicas voltadas para a alfabetização de jovens e adultos agricultores, considerando que os materiais e métodos tradicionais, muitas vezes urbano cêntricos e descontextualizados, contribuem para a evasão e para o sentimento de inadequação desses alunos no ambiente escolar. Como nos ensina Freire (1987), a leitura do mundo precede a leitura da palavra, e ignorar essa premissa é condenar o processo de alfabetização ao fracasso. Assim, acreditamos que propor metodologias que partam da realidade concreta dos educando não é apenas uma questão de eficácia pedagógica, mas um ato de respeito e valorização de suas identidades e trajetórias de vida.

Diante desse cenário, define-se, como objetivo geral deste trabalho desenvolver e analisar uma proposta de intervenção pedagógica para a alfabetização de jovens e adultos do campo materializada no jogo didático "Colheita das Palavras", que utiliza elementos do cotidiano rural como ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita. Como objetivos específicos, buscamos: identificar as principais palavras e temas geradores presentes no cotidiano dos educandos da zona rural; estruturar uma sequência didática que articule o lúdico, a silabação e a construção de sentido; e avaliar os impactos da proposta no reconhecimento de letras, na formação de palavras e na autoestima dos participantes.

O estudo adota por uma abordagem qualitativa, alinhada aos princípios da pesquisa-ação, uma vez que não nos propusemos apenas a observar a realidade, mas a intervir nela de forma colaborativa com os sujeitos envolvidos. O jogo "Colheita das Palavras" foi aplicado com um grupo de oito educandos da EJA residentes em uma comunidade rural do município de Campina Grande, Paraíba, ao longo de quatro encontros semanais. A coleta de dados deu-se por meio de observação participante, registros em diário de campo e análise das produções escritas dos alunos durante as atividades.

Ao longo deste trabalho, apresentaremos o percurso teórico que fundamenta nossa proposta, dialogando especialmente com as contribuições de Paulo Freire sobre a educação contextualizada e com estudiosos da EJA do campo. Em seguida, detalharemos a metodologia adotada e os procedimentos de aplicação do jogo. Na seção de resultados e discussão, refletiremos sobre as aprendizagens construídas coletivamente, os desafios encontrados e as evidências de que uma alfabetização ancorada na realidade do aluno é não apenas possível, mas profundamente transformadora. Por fim, nas considerações finais, retomamos os principais achados da pesquisa e apontaremos caminhos para a continuidade do trabalho, reafirmando a importância de práticas pedagógicas que celebrem os saberes do campo e fortaleçam a autoestima dos jovens e adultos que dele fazem parte.

METODOLOGIA

A trajetória metodológica deste estudo foi cuidadosamente estruturada com o propósito de atender aos objetivos propostos, considerando, de forma sensível e contextualizada, as especificidades do público-alvo e a natureza interventiva da pesquisa. Adotou-se uma abordagem qualitativa, por possibilitar uma compreensão aprofundada e significativa dos fenômenos educacionais, valorizando os sentidos atribuídos pelos sujeitos às suas experiências e processos de aprendizagem.

No que se refere aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, uma vez que buscou com o objetivo de compreender a realidade da Educação de Jovens e Adultos no campo, bem como descrever, de maneira detalhada e sistemática, o desenvolvimento da intervenção pedagógica e seus efeitos. Quanto aos procedimentos, optou-se pela pesquisa-ação, que se configura como uma abordagem participativa e colaborativa, na qual há um envolvimento direto entre pesquisadores e participantes, favorecendo a transformação da realidade investigada.

O estudo foi realizado em uma escola municipal situada na zona rural de Campina Grande, Paraíba, com a participação de oito educandos da EJA, com idades entre 35 e 62 anos, todos vinculados à agricultura familiar e em nível inicial de alfabetização. A escolha do campo deu-se, sobretudo, pela relevância social da proposta e pela demanda por práticas pedagógicas mais contextualizadas.

No âmbito ético, foram rigorosamente respeitadas as diretrizes vigentes, garantindo a participação voluntária, consciente e devidamente autorizada por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assegurando, ainda, o direito à privacidade e ao anonimato dos participantes.

A coleta de dados ocorreu por meio de instrumentos diversificados e complementares, como a observação participante, registrada em diário de campo, a análise das produções escritas dos educandos e a realização de entrevistas semiestruturadas, possibilitando uma compreensão ampla e consistente do processo investigativo. A intervenção desenvolveu-se ao longo de quatro encontros semanais, organizados de forma progressiva, contemplando desde a identificação de palavras do cotidiano até a construção de frases, utilizando estratégias lúdicas e contextualizadas.

Os materiais empregados foram simples, acessíveis e cuidadosamente elaborados, com o intuito de demonstrar a viabilidade de práticas pedagógicas significativas com recursos de baixo custo. Para a análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, permitindo a organização sistemática das informações em categorias temáticas relevantes.

Por fim, destaca-se que todo o processo metodológico foi conduzido de maneira reflexiva, flexível e dialógica, respeitando os ritmos, as particularidades e as vivências dos educandos, o que contribuiu para uma prática pedagógica coerente, humanizada e alinhada aos princípios de uma educação transformadora.

SOLUÇÃO E RESULTADOS

A aplicação do jogo possibilitou identificar avanços no processo de alfabetização, os quais foram organizados em categorias analíticas: reconhecimento de letras e sílabas, formação de palavras, participação e autoestima dos educandos,

especialmente em turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em contexto rural. No que se refere à participação, observou-se que, no início da intervenção, os educandos apresentavam postura mais passiva. Ao longo das atividades, passaram a interagir mais ativamente, colaborando entre si na montagem das palavras e compartilhando hipóteses de escrita, o que evidencia um processo de aprendizagem mediado socialmente, conforme Vygotsky. Os estudantes demonstraram maior interesse ao reconhecer nos materiais utilizados elementos como milho, enxada, vaca, feira e chuva, termos diretamente relacionados às práticas da agricultura familiar e à vida no campo, o que reforça a importância da contextualização no processo educativo, conforme proposto pela BNCC (2017). Além disso, a interação entre os educandos favoreceu a aprendizagem colaborativa, uma vez que os participantes passaram a auxiliar uns aos outros na formação de palavras, fortalecendo o processo de construção coletiva do conhecimento., conforme destacado por Lev Vygotsky.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o uso de materiais concretos, aliados a práticas pedagógicas contextualizadas, é uma estratégia eficaz para a alfabetização de jovens e adultos, especialmente em contextos rurais. O jogo de quebra-cabeça de palavras mostrou-se um recurso didático acessível, significativo e alinhado às diretrizes da BNCC.

A proposta valoriza os saberes prévios dos educandos e promove uma aprendizagem mais significativa, conforme defendido por Paulo Freire. Além disso, reforça a importância da mediação pedagógica e do uso de recursos sensoriais, conforme as contribuições de Maria Montessori.

Recomenda-se a ampliação de práticas que utilizem materiais do cotidiano dos alunos, fortalecendo a relação entre escola e comunidade, e promovendo uma educação mais inclusiva e significativa.

considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta seção, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica.

Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.

Referências

- BRASIL ESCOLA. Inteligência artificial: o que é, como funciona, tipos. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/informatica/inteligencia-artificial.htm. Acesso em: 11 out. 2025.
- FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- FRANCO, A. M. S. L.; SCHUTZ, G. E. Sistema educacional inclusivo constitucional e o atendimento educacional especializado. Saúde em Debate, v. 43, n. spe.4, p. 244-255, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103-11042019S420. Acesso em: 11 out. 2025.
- OPENAI. Chat GPT: modelo de linguagem. Resposta fornecida por Chat GPT em 24 out. 2025. Disponível em: https://chat.openai.com/. Acesso em: 24 out. 2025.
- OPENAI. Chat PT. [S.l.]: OpenAI, 2022. Disponível em: https://chat.openai.com/. Acesso em: 24 out. 2025.

- Ilustração científica e educacional: conceitos e aplicações. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/PSzsBQhDNrRkQNkStgSsGbQ/?format=html & lang=pt. Acesso em: 11 out. 2025.
- Ilustração e educação: estudo de caso. Disponível em: https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/346/286. Acesso em: 11 out. 2025.